

## DESTAQUE ESTATÍSTICO

### BALANÇA COMERCIAL - MAIO 2026



Até ao mês de Maio de 2026, as exportações de bens atingiram 7,7 milhões de USD, contra 14,8 milhões de USD registados no período homólogo de 2025, correspondendo a uma redução de 48,2%. Face ao mês de Abril de 2026, as exportações diminuíram 5,4%. Esta evolução foi determinada, sobretudo, pela redução das receitas provenientes das exportações de cacau, que se fixaram em 5,51 milhões de USD, menos 49,0% do que no período homólogo e 5,3% abaixo do valor registado em Abril de 2026.

Relativamente às exportações de óleo de palma, estas totalizaram 1,92 milhões de USD, representando uma redução de 37,7% face aos 3,09 milhões de USD registados até Maio de 2025. Em relação ao mês anterior, registaram igualmente uma diminuição de 8,6%.

A importação de bens fixou-se em 87,77 milhões de USD, o que representa um acréscimo de 3,2% relativamente aos 85,02 milhões de USD registados até Maio de 2025. Face ao mês de Abril de 2026, as importações cresceram 6,1%. Este aumento foi impulsionado essencialmente pelas importações de bens de consumo, que cresceram 8,3% em termos homólogos, atingindo 44,17 milhões de USD, e registaram um aumento de 6,2% face ao mês anterior. Os produtos petrolíferos aumentaram 5,3% em relação ao período homólogo, fixando-se em 25,78 milhões de USD, e 6,0% face a Abril de 2026. Em contrapartida, as importações de bens de capital registaram uma redução de 11,4% relativamente ao período homólogo, situando-se em 14,68 milhões de USD, e diminuíram 4,2% face ao mês anterior.

No período em análise, o saldo da balança comercial registou um agravamento do défice de 14,1% relativamente ao período homólogo, fixando-se em 80,07 milhões de USD, contra um défice de 70,16 milhões de USD observado até Maio de 2025. Comparativamente ao mês de Abril de 2026, o défice comercial agravou-se 7,1%, refletindo um crescimento das importações superior ao das exportações no período mais recente.

